

**GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021**

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	6	82.533,14	99.229,73
Goodwill	8	6.352.992,47	7.544.614,08
Activos intangíveis	7	-	1.166,67
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	10	4.004.649,91	-
Activos por impostos diferidos	9	359.408,94	1.138.895,11
Total do activo não corrente		<u>10.799.584,46</u>	<u>8.783.905,59</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Estados e outros entes públicos	16	793.976,49	17.761,90
Outros créditos a receber	13	1.503.191,27	366.834,19
Diferimentos	14	16.722,56	6.918,05
Outros activos financeiros	11	-	1.618.546,32
Caixa e depósitos bancários	4	1.976.214,90	1.301.739,83
Total do activo corrente		<u>4.290.105,22</u>	<u>3.311.800,29</u>
Total do ativo		<u>15.089.689,68</u>	<u>12.095.705,88</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital subscrito	12	5.003.000,00	5.003.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	12	850.000,00	850.000,00
Prémios de emissão	12	8.255.552,00	8.255.552,00
Resultados transitados	12	(10.662.957,88)	(6.141.217,75)
		3.445.594,12	7.967.334,25
Resultado líquido do período		1.452.592,32	(4.521.740,13)
		4.898.186,44	3.445.594,12
Total do capital próprio		<u>4.898.186,44</u>	<u>3.445.594,12</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões	10	-	2.093.820,22
Total do passivo não corrente		<u>-</u>	<u>2.093.820,22</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	17	15.085,81	17.285,60
Estado e outros entes públicos	16	80.387,66	541.820,85
Financiamentos obtidos	23	1.150.000,00	5.214.454,56
Outras dívidas a pagar	15	8.945.722,09	775.511,43
Diferimentos	14	307,68	7.219,10
Total do passivo corrente		<u>10.191.503,24</u>	<u>6.556.291,54</u>
Total do passivo		<u>10.191.503,24</u>	<u>8.650.111,76</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>15.089.689,68</u>	<u>12.095.705,88</u>

O anexo faz parte integrante deste balanço em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
(Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA

  
(Federico Rodríguez Rovira)

  
(José Luis Portela Estéban)

**GVIPS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	10	804.649,91	(1.013.235,96)
Fornecimentos e serviços externos	18	(153.619,83)	(191.887,18)
Gastos com o pessoal	19	(280.729,16)	(381.259,49)
Provisões (aumentos) / reduções	10	2.093.820,22	(2.093.820,22)
Outros rendimentos	20	489.452,57	454.346,19
Outros gastos	21	(7.696,46)	(11.288,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>2.945.877,25</u>	<u>(3.237.145,33)</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 8	(1.209.484,87)	(1.223.589,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>1.736.392,38</u>	<u>(4.460.735,27)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	22	55.287,83	18.869,24
Juros e gastos similares suportados	22	(78.130,93)	(35.374,74)
Resultado antes de impostos		<u>1.713.549,28</u>	<u>(4.477.240,77)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	9	(260.956,96)	(44.499,36)
Resultado líquido do período		<u><u>1.452.592,32</u></u>	<u><u>(4.521.740,13)</u></u>

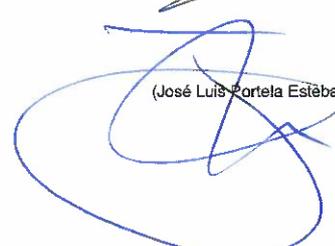
O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
(Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA

  
(Federico Rodriguez Rovira)

  
(José Luis Portela Estéban)

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

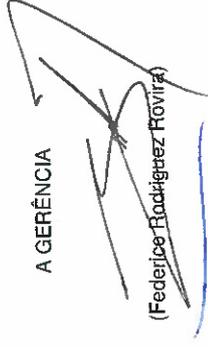
	Nota	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>		5.003.000,00	850.000,00	8.255.552,00	(3.087.296,53)	(3.053.921,22)	7.967.334,25
<b>Alterações no exercício:</b>							
Aplicação do resultado de 2020	12	-	-	-	(3.053.921,22)	3.053.921,22	-
Resultado líquido do exercício de 2021	12	-	-	-	-	(4.521.740,13)	(4.521.740,13)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<u>5.003.000,00</u>	<u>850.000,00</u>	<u>8.255.552,00</u>	<u>(6.141.217,75)</u>	<u>(4.521.740,13)</u>	<u>3.445.594,12</u>
<b>Alterações no exercício:</b>							
Aplicação do resultado de 2021	12	-	-	-	(4.521.740,13)	4.521.740,13	-
Resultado líquido do exercício de 2022	12	-	-	-	-	1.452.592,32	1.452.592,32
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<u>5.003.000,00</u>	<u>850.000,00</u>	<u>8.255.552,00</u>	<u>(10.662.957,88)</u>	<u>1.452.592,32</u>	<u>4.898.186,44</u>

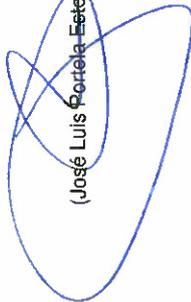
O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
(Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA

  
(Frederico Rodriguez Rovira)

  
(José Luis Cortela Ezeban)

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes			-
Pagamentos a fornecedores		(159.936,29)	(236.544,31)
Pagamentos ao pessoal		(282.109,16)	(361.259,49)
Fluxos gerados pelas operações		(442.045,45)	(617.803,80)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(112.917,72)	(19.918,60)
Outros recebimentos / (pagamentos)		385.935,02	673.137,16
Fluxos das actividades operacionais [1]		<u>(169.028,15)</u>	<u>35.414,76</u>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	25	866.346,32	930.454,56
Juros e gastos similares		55.287,83	18.869,24
		<u>921.634,15</u>	<u>949.323,80</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11	-	(88.394,48)
Juros e gastos similares		(78.130,93)	(35.374,74)
		<u>(78.130,93)</u>	<u>(123.769,22)</u>
Fluxos das actividades de financiamento [3]		<u>843.503,22</u>	<u>825.554,58</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		674.475,07	860.969,34
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		1.301.739,83	440.770,49
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<u>1.976.214,90</u>	<u>1.301.739,83</u>

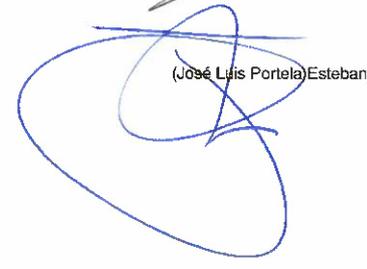
O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
 (Cláudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA

  
 (Federico Rodriguez Rovira)

  
 (José Luis Portela)Esteban)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GVIPS PORTUGAL Unipessoal, Lda. (adiante designada por "GVIPS" ou "Empresa") é uma sociedade por quotas, foi constituída em 13 de novembro de 2017 e tem sede social na Rua De Belém, nº 110, 1300-085, Lisboa.

O capital da Empresa é detido na sua totalidade pela sociedade Sigla, S.A. (empresa de direito espanhol).

Em 30 de abril de 2018, a sociedade SIGLA S.A., cedeu as posições que detinha no capital das sociedades Starbucks Coffee Portugal Lda. e GVips Restauração Lda., como forma de aumento de capital social, por entrada em espécie.

A Empresa integrada no Grupo SIGLA, cuja sociedade nominante era SIGLA S.A. (adiante designado Sócio Único), até ao exercício de 2017. Em 27 de dezembro de 2018, a sociedade Food Service Project, S. A., sociedade participada maioritariamente pela entidade mexicana Asea, S.A.B. de C.V., adquiriu a totalidade das ações da SIGLA S.A. e sociedades dependentes, convertendo-se em acionista único do Grupo onde se insere a GVips Portugal.

A atividade principal da GVIPS Portugal consiste na gestão de participações sociais em outras sociedades e instalação e exploração de estabelecimentos de serviços de hotelaria e restauração.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

É do entendimento do Conselho de Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158-2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2016 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015

De ora em diante o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF" ou "SNC".

(Montantes expressos em Euros)

---

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as "NCRF".

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos em que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do valor do ativo e é reconhecido nos resultados do período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 13
Equipamento básico	7
Equipamento administrativo	5

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As melhorias efetuadas em lojas arrendadas (locações operacionais) são depreciadas pelo período do contrato, caso as mesmas não sejam passíveis de remoção e colocação noutra loja.

#### 3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

(Montantes expressos em Euros)

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

	Bens	Anos
Programas de computador		3
Propriedade industrial		10 - 15

### 3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido refere-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal (i) e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

### 3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

### **Ao custo ou custo amortizado**

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva). Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

### **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

No caso concreto da Empresa não existem ativos ou passivos financeiros a incluir nesta categoria.

#### Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

(Montantes expressos em Euros)

---

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

#### Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### 3.6 Especialização dos exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### 3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os relacionados com estimativas para credores por acréscimo de gastos, reconhecida na rubrica de outras contas a pagar.

#### 3.8 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

(Montantes expressos em Euros)

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme se segue:

<u>Rubrica</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.976.214,90	1.301.739,83
	<u>1.976.214,90</u>	<u>1.301.739,83</u>

#### 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

##### 5.1 Alterações às normas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para o período apresentado.

##### 5.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Empresa, para o período apresentado.

##### 5.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

A Empresa não considerou necessário alterar os procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no exercício ou em exercícios futuros.

(Montantes expressos em Euros)

**6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2022				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo inicial	146.529,08	1.433,18	9.194,75	157.157,01
Saldo final	146.529,08	1.433,18	9.194,75	157.157,01
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>				
Saldo inicial	50.604,05	733,66	6.589,57	57.927,28
Depreciações do exercício	14.652,90	204,74	1.838,95	16.696,59
Saldo final	65.256,95	938,40	8.428,52	74.623,87
<b>Ativo líquido</b>	<b>81.272,13</b>	<b>494,78</b>	<b>766,23</b>	<b>82.533,14</b>
2021				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo inicial	146.529,08	1.433,18	9.194,75	157.157,01
Saldo final	146.529,08	1.433,18	9.194,75	157.157,01
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>				
Saldo inicial	35.951,16	528,92	4.750,62	41.230,70
Depreciações do exercício	14.652,89	204,74	1.838,95	16.696,58
Saldo final	50.604,05	733,66	6.589,57	57.927,28
<b>Ativo líquido</b>	<b>95.925,03</b>	<b>699,52</b>	<b>2.605,18</b>	<b>99.229,73</b>

(Montantes expressos em Euros)

**7. ATIVOS INTANGÍVEIS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2022		
	Programas de computador	Total
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo inicial	47.253,00	47.253,00
Saldo final	47.253,00	47.253,00
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	46.086,33	46.086,33
Amortizações do exercício	1.166,67	1.166,67
Saldo final	47.253,00	47.253,00
<b>Ativo líquido</b>	-	-
2021		
	Programas de computador	Total
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo inicial	47.253,00	47.253,00
Saldo final	47.253,00	47.253,00
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	30.814,58	30.814,58
Amortizações do exercício	15.271,75	15.271,75
Saldo final	46.086,33	46.086,33
<b>Ativo líquido</b>	1.166,67	1.166,67

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

(Montantes expressos em Euros)

8. GOODWILL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada do Goodwill, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2022		
	Goodwill	Total
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo inicial	11.912.699,99	11.912.699,99
Saldo final	11.912.699,99	11.912.699,99
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	4.368.085,91	4.368.085,91
Amortizações do exercício	1.191.621,61	1.191.621,61
Saldo final	5.559.707,52	5.559.707,52
<b>Ativo líquido</b>	6.352.992,47	6.352.992,47
2021		
	Goodwill	Total
<b>Ativo bruto</b>		
Saldo inicial	11.912.699,99	11.912.699,99
Saldo final	11.912.699,99	11.912.699,99
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	3.176.464,30	3.176.464,30
Amortizações do exercício	1.191.621,61	1.191.621,61
Saldo final	4.368.085,91	4.368.085,91
<b>Ativo líquido</b>	7.544.614,08	7.544.614,08

Não tendo sido possível estimar com fiabilidade a vida útil do goodwill, numa perspetiva de prudência, e de acordo com a NCRF14, o goodwill será amortizado no período de 10 anos. O Goodwill é alocado às unidades geradoras de fluxos de caixa ao nível de negócio (como um todo) da Empresa para efeitos de realização de testes de imparidade.

As projeções financeiras foram preparadas a partir de pressupostos de mercado e de atividade das unidades geradoras de caixa adequadas e que Gerência entende serem razoáveis e prudentes, refletindo a sua opinião e a dos seus consultores quanto ao comportamento das principais variáveis de mercado e desempenho das unidades geradoras de caixa daquelas subsidiárias, e das empresas do Grupo e planos estratégicos onde se insere.

(Montantes expressos em Euros)

**9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de, no máximo, 22,5%. Adicionalmente, no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores 35.000.000 Euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

	2022	2021
Imposto corrente	260.956,96	44.499,36
	<u>260.956,96</u>	<u>44.499,36</u>
	2022	2021
Resultado antes de impostos	1.713.549,28	(4.477.240,77)
Diferenças permanentes	(2.118.382,50)	4.311.640,22
Lucro tributável / (Prejuízo fiscal reportável)	<u>(404.833,22)</u>	<u>(165.600,55)</u>
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	(880.094,60)
	21%	21%
	-	(219.595,83)
Derrama Municipal	-	48.526,25
Ajustamentos à Coleta (i)	-	2.847,95
Excesso de estimativa	(432.207,47)	212.720,99
Imposto diferido	693.164,43	-
Imposto corrente	<u>260.956,96</u>	<u>44.499,36</u>

(Montantes expressos em Euros)

- (i) Os ajustamentos à coleta respeitam, exclusivamente, a tributações autónomas, referentes a encargos com viaturas ligeiras de passageiros, ajudas de custo e despesas de representação.

Impostos Diferidos

Nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "ativos por impostos diferidos" tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Saldo inicial	1.138.895,11	-
Constituições	-	1.138.895,11
Reversões	(779.486,17)	-
Saldo final	<u>359.408,94</u>	<u>1.138.895,11</u>

10. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRASParticipações Financeiras

As participações financeiras obtidas, em 31 de dezembro de 2022, detalhavam-se como segue:

	Participações Financeiras	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2022</b>	-	-
Aquisições	3.200.000,00	3.200.000,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	804.649,91	804.649,91
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>	<u>4.004.649,91</u>	<u>4.004.649,91</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa reforçou a posição no Capital das suas filiais através de prestações suplementares no montante de 2.000.000 Euros na Starbucks Coffee Portugal, Lda. e 1.200.000 Euros na GVips Restauração, Lda..

Investimentos em Subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa tinha os seguintes investimentos em subsidiárias:

2022									
Denominação	Sede	Ativo total	Passivo total	Capital Próprio	Resultado líquido	Percentagem detida	Investimentos financeiros	Provisões	Método de Equivalência Patrimonial
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	Lisboa	8.730.516,97	4.866.897,53	3.863.619,44	1.829.940,14	100%	3.829.940,14	-	1.829.940,14
Gvips Restauração, Lda.	Lisboa	1.515.624,50	1.340.914,73	174.709,77	(1.025.290,23)	100%	174.709,77	-	(1.025.290,23)
		<u>10.246.141,47</u>	<u>6.207.812,26</u>	<u>4.038.329,21</u>	<u>804.649,91</u>	-	<u>4.004.649,91</u>	-	<u>804.649,91</u>
2021									
Denominação	Sede	Ativo total	Passivo total	Capital Próprio	Resultado líquido	Percentagem detida	Investimentos financeiros	Provisões	Método de Equivalência Patrimonial
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	Lisboa	8.129.408,94	9.332.677,31	(1.203.268,37)	(1.991.150,80)	100%	(787.882,43)	(1.203.268,37)	-
Gvips Restauração, Lda.	Lisboa	1.471.332,90	2.361.884,75	(890.551,85)	(1.115.905,38)	100%	(225.353,53)	(890.551,85)	-
		<u>9.600.741,84</u>	<u>11.694.562,06</u>	<u>(2.093.820,22)</u>	<u>(3.107.056,18)</u>	-	<u>(1.013.235,96)</u>	<u>(2.093.820,22)</u>	-

(Montantes expressos em Euros)

Conforme referido na Nota Introdutória, a Empresa encontra-se dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do número 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

**11. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Os outros ativos financeiros obtidos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalhavam-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	Corrente	Corrente
GVIPS Restauração, Unipessoal, Lda. (Nota 24)	-	1.618.546,32
	<u>-</u>	<u>1.618.546,32</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa reclassificou o montante acima referido para a rubrica “Outros créditos a receber” (Nota 13).

**12. CAPITAL PRÓPRIO**

A quantia escriturada do capital social emitido pela Empresa em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Capital próprio		
Capital subscrito	5.003.000,00	5.003.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	850.000,00	850.000,00
Prémios de emissão	8.255.552,00	8.255.552,00
Resultados Transitados	<u>(10.662.957,88)</u>	<u>(6.141.217,75)</u>
	<u>3.445.594,12</u>	<u>7.967.334,25</u>

O capital da Empresa é detido na sua totalidade pela sociedade Sigla, S.A. (empresa de direito espanhol).

A rubrica “Outros instrumentos de capital próprio” respeita na sua totalidade a prestações suplementares efetuadas pelo sócio único, no montante de 850.000,00 Euros. As mesmas não têm previsão definida de reembolso. As prestações suplementares não vencem juros e só podem ser reembolsadas quando o capital próprio não fique inferior à soma do capital subscrito com as reservas legais, após a sua restituição.

Em Assembleia Geral realizada em 12 de setembro de 2022, foi deliberado e aprovado o Balanço e as contas referentes ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um.

Aplicação de Resultados: em Assembleia Geral, realizada em 12 de setembro de 2022, foi deliberado que o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de 4.521.740,13 Euros, fosse transferido para a rubrica de “Resultados transitados”.

(Montantes expressos em Euros)

13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Acrescimos de rendimentos:		
Empresas do grupo (Nota 24)	1.486.098,72	353.716,56
Cauções	-	10.824,00
Outros devedores	17.092,55	2.293,63
	<u>1.503.191,27</u>	<u>366.834,19</u>

A rubrica "Cauções" é composta como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
BPI Gestão de Activos, S.A.	-	10.824,00
	<u>-</u>	<u>10.824,00</u>

14. DIFERIMENTOSDiferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Gastos a reconhecer:		
Seguros	16.722,56	5.838,09
Outros	-	1.079,96
	<u>16.722,56</u>	<u>6.918,05</u>

Diferimentos passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimentos a reconhecer:		
Seguros	307,68	307,68
Outros	-	6.911,42
	<u>307,68</u>	<u>7.219,10</u>




(Montantes expressos em Euros)

**15. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outras dívidas a pagar:		
Empresas do grupo (Nota 24)	8.839.262,27	490.055,90
Credores por acréscimos de gastos (i)	80.207,75	259.203,46
Fornecedores de investimentos	26.252,07	26.252,07
	<u>8.945.722,09</u>	<u>775.511,43</u>

(i) A rubrica "Credores por acréscimos de gastos", em 31 de dezembro de 2022 e 2021, era composta como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar a pessoal	63.955,21	160.183,76
Electricidade	1.500,00	1.500,00
Água	2.468,00	2.468,00
Outros	12.284,54	95.051,70
	<u>80.207,75</u>	<u>259.203,46</u>

O saldo da rubrica "Outros" diz respeito a faturas pendentes de receção referente a serviços que ocorreram durante o exercício de 2022.

**16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Pagamentos especiais por conta	-	(8.399,24)	-	(8.399,24)
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Gvips Portugal, Lda.	-	75.173,10	-	545.125,19
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	5.044,00	-	4.229,00
Imposto sobre o valor acrescentado	793.976,49	-	6.620,64	-
Contribuições para a Segurança Social	-	7.926,45	11.141,26	-
Outros Organismos Públicos	-	643,35	-	865,90
	<u>793.976,49</u>	<u>80.387,66</u>	<u>17.761,90</u>	<u>541.820,85</u>

(Montantes expressos em Euros)

17. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores, reconhecida no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, era detalhada conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores - conta corrente:		
Empresas do grupo (Nota 24)	12.105,17	2.310,55
Outras entidades	2.980,64	14.975,05
	<u>15.085,81</u>	<u>17.285,60</u>

18.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalhava-se conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhos especializados	90.475,47	91.086,81
Comissões e honorários	24.625,70	28.867,30
Seguros	13.349,74	15.250,79
Deslocações e Estadas	11.914,32	12.319,14
Rendas e Alugueres	5.090,58	32.848,59
Material de Escritório	423,25	325,59
Conservação e reparação	-	3.812,34
Informática	-	2.458,94
Energia e fluídos	-	2.395,55
Segurança e Vigilância	-	78,86
Publicidade e Propaganda	-	24,80
Outros	7.740,77	2.418,47
	<u>153.619,83</u>	<u>191.887,18</u>

19.GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalhava-se conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações do pessoal	202.752,43	310.397,56
Encargos sobre remunerações	64.904,01	58.894,11
Gastos de acção social (i)	12.179,58	11.044,27
Outros	893,14	923,55
	<u>280.729,16</u>	<u>381.259,49</u>

(i) A rubrica "Gastos de acção social" corresponde a gastos com alimentação, fardamento e formação.

(Montantes expressos em Euros)

20. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalhava-se conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros rendimentos e ganhos:		
Apoio Covid	-	15.490,80
Outros (Nota 24)	430.099,54	382.695,82
Rendimentos suplementares	59.353,03	56.159,57
	<u>489.452,57</u>	<u>454.346,19</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Outros" inclui, respectivamente, 430.099,54€ e 382.695,82€ respeitantes à repartição de rendimentos pelas empresas filhas.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros gastos:		
Impostos	7.529,78	11.272,96
Outros	166,68	15,71
	<u>7.696,46</u>	<u>11.288,67</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Impostos" diz respeito a gastos suportados com Imposto de Selo.

22. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, eram detalhados conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros suportados		
Partes relacionadas (Nota 24)	73.442,01	33.496,33
Juros e gastos similares suportados:		
Outros financiamentos	4.688,92	1.878,41
	<u>78.130,93</u>	<u>35.374,74</u>

(Montantes expressos em Euros)

Os juros e outros rendimentos similares obtidos, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, eram detalhados conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros obtidos		
Partes relacionadas (Nota 24)	55.287,83	18.869,24
	<u>55.287,83</u>	<u>18.869,24</u>

**23. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os financiamentos obtidos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalhavam-se como segue:

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Corrente</u>		<u>Corrente</u>	
	<u>Cash pooling</u>	<u>Empréstimo</u>	<u>Cash pooling</u>	<u>Empréstimo</u>
SIGLA, S.A. (Nota 24)	-	1.150.000,00	1.960.000,00	3.074.000,00
Starbucks Coffee Portugal, Lda. (Nota 24)	-	-	180.454,56	-
	<u>-</u>	<u>1.150.000,00</u>	<u>2.140.454,56</u>	<u>3.074.000,00</u>



(Montantes expressos em Euros)

24. PARTES RELACIONADASTransações com partes relacionadas:

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2022			Juros obtidos (Nota 22)
	Serviços obtidos	Serviços prestados (Nota 20)	Juros suportados (Nota 22)	
Empresa-mãe (SIGLA, S.A)	2.838,01	-	73.442,01	-
Food Service Project	310,00	-	-	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>				
Gvíps Restauração, Lda.	-	46.354,47	-	20.327,99
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	8.928,66	383.745,07	-	34.959,84
	<u>12.076,67</u>	<u>430.099,54</u>	<u>73.442,01</u>	<u>55.287,83</u>

	2021			Juros obtidos (Nota 22)
	Serviços obtidos	Serviços prestados (Nota 20)	Juros suportados (Nota 22)	
Empresa-mãe (SIGLA, S.A)	1.260,00	-	29.947,92	17.057,53
Food Service Project	192,00	-	-	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>				
Gvíps Restauração, Lda.	-	32.532,95	-	-
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	8.458,00	350.162,87	3.548,41	1.811,71
	<u>9.910,00</u>	<u>382.695,82</u>	<u>33.496,33</u>	<u>18.869,24</u>

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

Saldos com partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2022				
	Outros créditos a receber (Nota 13)	Fornecedores (Nota 17)	Financiamentos Obtidos (Nota 23)	Outras dividas a pagar (Nota 15)	Outros Ativos Financeiros (Nota 11)
Empresa-mãe(SIGLA, S.A.)	-	2.838,01	1.150.000,00	6.984.551,60	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>					
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	692.493,95	9.267,16	-	1.672.417,45	-
GVIPS Restauração, Unipessoal, Lda.	793.604,77	-	-	182.293,32	-
	<u>1.486.098,72</u>	<u>12.105,17</u>	<u>1.150.000,00</u>	<u>8.839.262,37</u>	<u>-</u>
	2021				
	Outros créditos a receber (Nota 13)	Fornecedores (Nota 17)	Financiamentos Obtidos (Nota 23)	Outras dividas a pagar (Nota 15)	Outros Ativos Financeiros (Nota 11)
Empresa-mãe(SIGLA, S.A.)	-	1.260,29	5.034.000,00	5.107,64	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>					
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	323.049,97	1.050,26	180.454,56	255.570,24	-
GVIPS Restauração, Unipessoal, Lda.	30.666,59	-	-	229.378,02	1.618.546,32
	<u>353.716,56</u>	<u>2.310,55</u>	<u>5.214.454,56</u>	<u>490.055,90</u>	<u>1.618.546,32</u>

25. DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 28 de abril de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

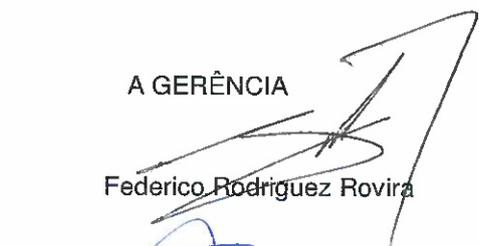
26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após encerramento do exercício não ocorreram eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro da Empresa, e que, conseqüentemente, devam ser objeto de referência.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
Claudio Pereira Abreu

A GERÊNCIA

  
Federico Rodriguez Rovira

  
José Luis Portela Esteban